

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- O IBGE divulga o índice de preços, o IGP-DI (Mensal) (Vide notícia abaixo).

➤ Mundo:

- **China:** Sai a Balança comercial (exportações e importações) e o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal);
- **Europa:** Sai o Produto interno bruto (PIB) (Trimestral e Anual);
- **França:** Sai a Balança comercial (exportações e importações);
- **Grã Bretanha:** Sai a Produção industrial (Mensal e Anual);
- **África do Sul:** Sai a Produção industrial (Mensal);
- **Austrália:** Sai a Confiança do consumidor na economia local.

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ Eletroposto no percurso Campinas-São Paulo

Fonte: America Economia



A CPFL Energia, maior grupo privado do setor elétrico brasileiro, a Rede Graal e a CCR AutoBAn, concessionária do Sistema Anhanguera-Bandeirantes, fecharam parceria para criar o primeiro corredor intermunicipal para veículos elétricos do País, interligando Campinas a São Paulo. As companhias se uniram para instalar o 1º eletroposto rodoviário do Brasil no Posto Graal 67, na Via Anhanguera, km 67 (altura de Jundiá), na pista sentido Capital – Interior. Campinas já conta com 2 eletropostos públicos em operação. Os eletropostos permitem o carregamento rápido dos veículos, reabastecendo 80% da bateria em 30 minutos. O posto da Rodovia Anhanguera recebeu um eletroposto universal doado pela fabricante suíço-sueca ABB, permitindo o abastecimento de todos os tipos de carros elétricos disponíveis no mercado. No futuro, o grupo estuda expandir a infraestrutura para outros postos de serviços da Rede Graal, como o Posto 56, localizado na Via Bandeirantes. A parceria entre as empresas contou com o apoio institucional da Associação Brasileira de Veículos Elétricos (ABVE). A Rede Graal assumirá as despesas com o consumo de energia. Com isso, os usuários poderão reabastecer os seus veículos elétricos gratuitamente nos postos 24 horas por dia, todos os dias. A criação do corredor elétrico faz parte do Programa de Mobilidade Elétrica da CPFL Energia, um projeto de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) que estuda os impactos da utilização dos veículos elétricos financiado com recursos do programa de P&D da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). A pesquisa, iniciada em 2013, receberá R\$ 21,2 milhões em investimentos até 2018, ano de sua conclusão. Atualmente, o projeto encontra-se na sua 2ª fase. A expectativa nesta etapa é de ampliar a frota própria de veículos elétricos de 9 para até 27 carros e aumentar o número de eletropostos em operação de 6 para até 31, dentre os quais estão os da Rede Graal. Os dados levantados pelo projeto mostram que o valor do

quilômetro rodado de um automóvel a combustão é de aproximadamente R\$ 0,19, ao passo que esse custo no veículo elétrico é de R\$ 0,05, ou seja, 1/4 dos gastos com carro convencional.

✓ **Voltalia dá início à operação de 19 turbinas do complexo eólico Vamcruz**

Fonte: Agência Canal Energia



A Voltalia, em parceria com a Chesf e o grupo Encalco, colocou em funcionamento os primeiros aerogeradores no Complexo Eólico Vamcruz, no município de Serra do Mel (RN). Eles estão ligados ao sistema interligado nacional por meio de uma linha de transmissão de 62 km que se conecta na Subestação de Mossoró II. Estão em operação 19 aerogeradores, de um total de 31. Com uma potência unitária de 3MW, são capazes de gerar cerca de 450 MWh/ano, o suficiente para atender mais de 185 mil famílias. As máquinas restantes entrarão em funcionamento nas próximas semanas. A Voltalia já possui um complexo em Areia Branca (RN), com 90 MW de capacidade instalada, em operação comercial desde novembro de 2014; e outro complexo em São Miguel do Gostoso (RN), em parceria com a Copel, com capacidade instalada de 108 MW. A conclusão da implantação dos parques eólicos de Vamcruz no prazo esperado e na sequência do complexo de Areia Branca, reforça a estratégia de expansão da empresa na região. A empresa também está desenvolvendo e construindo novos parques nos municípios de Areia Branca e Serra do Mel. Além disso, já está em construção outro complexo vizinho a Vamcruz: o Complexo Vila Pará, que terá 99 MW de capacidade instalada e com operação prevista para o final do ano 2016. E, na sequência, será construído o Parque Vila Acre I, com 27 MW, em Serra do Mel, como resultado do último leilão de que participou, em novembro de 2015. A empresa também mantém relevantes projetos sociais e ambientais. Um exemplo é o Projeto Água e Renda, que permitirá o acesso a água potável para as comunidades locais. Isso acontecerá graças a um processo de dessalinização da água salobra existente na região.

✓ **Guarujá assina Projeto de Gestão Energética Municipal com a Elektro**

Fonte: Prefeitura Municipal do Guarujá



Com o objetivo de contribuir para a ampliação da educação da sociedade sobre a sustentabilidade através da promoção do uso eficiente da energia elétrica e o combate ao desperdício, a Prefeitura de Guarujá assinou Protocolo de Cooperação Técnica do Projeto de Gestão Energética Municipal com a Elektro. A Gestão Energética Municipal constitui-se em um instrumento administrativo dedicado à racionalização dos gastos com energia e está integrada com a política de modernização administrativa da prefeitura. Por meio do projeto, agentes municipais receberão treinamento e serão capacitados para identificar ações potenciais de eficiência energética nas diversas esferas do poder público municipal. Além disso, será implantado um sistema informatizado para fazer o acompanhamento do consumo e das despesas com eletricidade da prefeitura. Com este projeto, a prefeitura terá um importante papel de integrar em suas políticas públicas a preocupação com o consumo eficiente de energia, trabalhando para tornar Guarujá uma cidade sustentável. Unidade de Gestão Energética Municipal (UGEM) – Instituída por meio de decreto assinado na mesma ocasião, têm como objetivo de elaborar o Plano Municipal de Gestão de Energia Elétrica, desenvolver programas, projetos e atividades objetivando a conservação de energia elétrica no âmbito do município.

✓ **Classificação das eólicas Umburanas 19 e 21 ao Reidi**

Fonte: Agência Canal Energia



O Ministério de Minas e Energia autorizou o enquadramento ao Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura das eólicas Umburanas 19 e 21, localizadas na Bahia. Na primeira usina, serão construídas nove turbinas, que totalizam 25,8 MW de potência. Na segunda, também serão implantadas nove unidades geradoras, mas com capacidade instalada total de 24,3 MW. O período de obras nas eólicas terá início em 1º de maio de 2018, com expectativa de término para 1º de janeiro de 2019. O

investimento aplicado nos empreendimentos, somado, chega a R\$ 168,8 milhões, sem a incidência de impostos.

✓ Vivo investiu R\$ 20 milhões em eficiência energética em 2015

Fonte: Procel info



A operadora de telefonia Vivo, do grupo Telefônica, investiu este ano aproximadamente R\$ 20 milhões em projetos de eficiência energética para combater os efeitos dos aumentos de tarifa de 2014 e 2015. As principais medidas foram a troca de sistemas antigos de ar condicionado em seus prédios e instalações de transmissão, além da modernização dos sistemas de corrente contínua com equipamentos de maior eficiência. Além disso, a Vivo passou a adotar softwares inteligentes na rede que conseguem diminuir o consumo dos equipamentos em períodos de menor tráfego. Outras medidas contemplaram a substituição de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas LED e a troca de contêineres com ar condicionado por gabinetes outdoor com ventilação forçada em vários

sites. Além disso, houve a contratação de energia mais barata no mercado livre. A Vivo conta com quatro contratos no ACL com grandes players do mercado que somam 52 MWm e têm vigência até 2020, com um valor médio da energia de R\$ 209 / MWh. O consumo da operadora em 2014 foi de 1,5 TWh, 7,87% maior do que em 2013 em razão da ampliação da infraestrutura de rede. Desse total, 26% têm origem em fontes renováveis, por conta das negociações no mercado livre. Além disso, a Vivo também investe em geração distribuída: 11 estações rádio base (estação fixa retransmissora de serviço móvel) em São Paulo (rodovia Imigrantes), Pará, Piauí e em Teresópolis (RJ) contam com geração própria, sendo seis delas por energia solar fotovoltaica e cinco por sistema híbrido (solar e eólica, com geradores de backup). Isso gera economia de energia superior a 36 MWh. Mais três novos sistemas híbridos estão em implantação no Pará. Nos últimos 7 anos, o grupo reduziu em 38% o consumo por acesso instalado, que passou de 41,2 kWh/acesso, em 2007, para 25,7 kWh/acesso em 2014. O consumo total da filial brasileira – com a base de 2014 – corresponde a 26% de todo o grupo espanhol Telefônica. Trata-se do maior consumo entre as 20 operações pelo mundo, ultrapassando inclusive a matriz na Espanha. Para o gerente, a tendência ainda é de crescimento de consumo. Isso porque, mesmo com a recessão econômica, o uso crescente de smartphones, *tablets* e *notebooks* pela população crescente demanda o aumento da cobertura de sinal e capacidade da rede para trafegar dados, imagens e vídeos.

✓ Troca de geladeiras velhas em Cantagalo

Fonte: G1



Começou hoje em Cantagalo, na Região Serrana do Rio, um programa que estimula o consumo consciente e a preservação do meio ambiente, e inclui a troca de geladeiras velhas por novas. A programação do projeto Consciência Ampla Sobre Rodas, promovido pela concessionária de energia elétrica que abastece a região. Uma carreta de 13 metros de comprimento, onde crianças e adultos podem aprender sobre geração e distribuição de energia elétrica, ficará estacionada na Praça Miguel de Carvalho, conhecida também como Praça da Rodoviária. O veículo possui uma sala de aula, além de um espaço interativo com maquetes e exposição em vídeo. A carreta ficará aberta à visitação do público durante toda a semana. Cada participante maior de 18 anos e com conta de luz em mãos poderá trocar uma lâmpada por outra mais eficiente. Os visitantes menores de 18 anos ganharão um kit escolar (lápis, régua, borracha, apontador e estojo). A passagem do “Consciência Ampla Sobre Rodas” por Cantagalo incluirá ainda uma ação de plantio de mudas de árvores na região. Desde 2006, já foram entregues mais de 60 mil geladeiras para clientes de comunidades carentes em toda a área de concessão da empresa.

✓ São Paulo trocará toda a iluminação pública por lâmpadas de LED em 5 anos

Fonte: Procel Info



Recentemente liberada pelo Tribunal de Contas do Município, a licitação para modernizar a iluminação pública de São Paulo deve ser concluída em breve: a abertura das propostas está marcada para o 1º mês de 2016. Trata-se de uma vultosa parceria público-privada que, em 5 anos, implementará em todas as 618 mil luminárias da cidade a tecnologia LED

– que consome e polui menos e aumenta a sensação de segurança em relação às lâmpadas de vapor de sódio. A modernização proposta não se restringe apenas à troca da tecnologia nos postes. Será obrigatório instalar um sistema de telegestão, que permite o controle à distância e em tempo real da operação de toda a rede. Conforme o edital, será possível explorar tais serviços – que dependem de acordos com outros órgãos públicos, e as receitas serão divididas com a prefeitura. A licitação responde a objetivos mais imediatos, como segurança urbana e economia de energia.

✓ USP cria programa para gerir uso de água e energia elétrica

Fonte: Farol Comunitário



A USP lançou o Programa Permanente para o Uso Eficiente dos Recursos Hídricos e Energéticos (PUERHE), que prevê um conjunto de medidas para incentivar e promover a gestão do uso da água e da energia elétrica em todas as instalações da Universidade. Desde a década de 90, a USP já desenvolvia programas voltados para a sustentabilidade ambiental na universidade. Porém, o PUERHE ressurgiu de forma remodelada unificando dois antigos programas: o Programa Permanente para o Uso eficiente de Energia (PURE), criado em 1997, e o Programa de Uso Racional da Água (PURA), implantado em 1998. Os programas foram incorporados a fim de otimizar equipes e ter ações integradas dentro da instituição. Toda a campanha será divulgada por meio de cartazes e folders, além de um site contendo informações sobre a campanha e gráficos mostrando a evolução do consumo e das despesas de água e de energia. A campanha da USP de uso eficiente dos recursos hídricos e energéticos envolve várias etapas: em um primeiro momento, será feito diagnóstico geral das características físicas e de ocupação; serão eliminados vazamentos em redes e reservatórios; haverá substituição de equipamentos sanitários por modelos econômicos; a caracterização dos hábitos e racionalização das atividades que consomem água; e alteração de rotinas administrativas e de manutenção. As ações de eficiência energética seguem as mesmas diretrizes da campanha da água (diagnóstico, monitoração e controle do uso da energia elétrica), incluindo os seguintes pontos: gestão de contratos e faturas, de forma a buscar uma melhor relação custo-benefício nos contratos de fornecimento de energia elétrica e a verificação de cobranças inadequadas; reformas de sistemas de iluminação nas unidades para tornar os sistemas prediais e as instalações elétricas mais eficientes. O sistema Contaluz Web possibilita a consulta de dados online de cerca de 400 faturas mensais de energia elétrica da USP, o que agiliza a elaboração de relatórios gerenciais e obtenção de indicadores de consumo.

✓ PLD cai em todos os submercados

Fonte: CCEE



A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) informa que o Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) para o período de 5 a 11 de dezembro foi fixado em R\$ 134,33/MWh no Sudeste/Centro-Oeste e no Sul, R\$ 323,15/MWh no Nordeste e R\$ 159,61/MWh no Norte, apresentando redução em todos os submercados. A maior queda em relação aos valores da última semana foi no Norte (-19%), seguida pela do Nordeste (-13%) e a dos submercados Sudeste e Sul (-10%). As afluências previstas para o SIN em dezembro subiram para 111% da Média de Longo Termo (MLT) com acréscimo de 6.100 MWmédios de energia ao Sistema e destaque para a região Sudeste onde a previsão passou de 114% para 123% da média histórica. As ENAs esperadas para o Sul também subiram (164% para 202% da MLT), assim como as do Norte (40% para 47% da MLT) enquanto o submercado Nordeste (47% para 38%) foi o único com queda na revisão. Os limites de recebimento de energia do Nordeste e do Norte foram atingidos, resultando na diferença entre os preços desses submercados e os demais para a segunda semana de dezembro. Já os níveis de armazenamento nos reservatórios do SIN ficaram cerca de 850 MWmédios abaixo do esperado redução observada em todos os submercados com exceção do Sul, que ficou cerca de 150 MWmédios acima do previsto. A reduções foram de 600 MWmédios no Sudeste, 300 MWmédios no Nordeste e 60 MWmédios no Norte. Houve redução de 350 MWmédios na carga de energia do SIN prevista para a próxima semana, redução concentrada no Sudeste (-400 MWmédios). A carga de Sul e Nordeste não sofreu alteração e foi elevada em 50 MWmédios no Norte. O fator de ajuste do MRE esperado para dezembro é de 93,7% com ESS estimado para o período de R\$ 928 milhões, sendo R\$ 858 milhões referentes à segurança energética.

✓ Projeto de Lei obriga as concessionárias a investirem em projetos de microgeração

Fonte: Agência Câmara Notícias



A Comissão de Ciência e Tecnologia do Senado (CCT) aprovou um projeto que pode ajudar a alavancar a geração de energia elétrica pelos consumidores. A proposta em questão, o PLS 204/2014, do senador Wilder Moraes (PP-GO), obriga as concessionárias de energia elétrica a investirem em projetos de microgeração distribuída. A ideia do senador com o PLS 204 é aprimorar a Lei nº 9.991, de 2000, que determinou a realização de investimentos em pesquisa e desenvolvimento em eficiência energética por parte das empresas concessionárias do setor de energia elétrica. O PLS 204, que será agora votado pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), prevê que a maior parte dos projetos seja voltada para os consumidores favorecidos pela Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE) — famílias com renda mensal *per capita* menor ou igual a meio salário mínimo. O relator da proposta, senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA), afirmou que a medida é oportuna pois incentiva o aumento de produção de energia baseada em fontes renováveis e vai ao encontro da meta do país de alcançar o percentual de 45% de fontes renováveis no total da matriz energética até 2030.

✓ Usina de Sobradinho estabiliza em volume útil

Fonte: Canal Energia



A Chesf informou que, desde o dia 2 de dezembro, a vazão afluente ao reservatório de Sobradinho, na Bahia, passou a ser maior que a vazão de saída (defluente). Por autorização da Agência Nacional de Águas e do Ibama, a Chesf está praticando vazão de 900m³/s a partir de Sobradinho. Atualmente, a usina de Sobradinho está produzindo 180 MW médios e pode parar de gerar se o volume útil do reservatório chegar a 0%. Nesse caso, ainda haverá seis bilhões de metros cúbicos de água armazenados. A Chesf tem autorização para praticar os 900m³/s até o dia 20 de dezembro. No próximo dia 15, haverá reunião da ANA, com a participação de representantes dos usuários da Bacia Hidrográfica do São Francisco, em Brasília, para decidir sobre a possível redução da vazão para 800m³/s. Esta é a maior seca registrada na Bacia Hidrográfica do São Francisco em 84 anos.

✓ Brasil supera média mundial no uso de fontes renováveis

Fonte: Portal Brasil/Ministério do Meio Ambiente



Em evento paralelo a 21ª Conferência das Partes (COP 21), realizado na Embaixada brasileira em Paris, gestores públicos e pesquisadores apontaram a renovação da matriz energética brasileira como uma das principais medidas para que o País atinja a meta de corte de emissões apresentada às Nações Unidas. No País, as fontes renováveis correspondem, hoje, a 78% da geração de energia – a expectativa do Ministério de Minas e Energia é que esse percentual chegue a 84,4% até o fim de 2015. O dado supera em mais de 3 vezes a média mundial, com apenas 20,3% de fontes renováveis e mais de 40% provenientes do carvão. O presidente da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), Maurício Tolmasquim, ressaltou o desafio brasileiro de implantar a meta nacional de corte de emissões e, ao mesmo tempo, manter o crescimento econômico.

✓ Atraso e calotes no mercado de energia deixam consequências à Petrobras

Fonte: Reuters



A suspensão de liquidações financeiras do mercado de energia elétrica e a inadimplência elevada nas últimas operações realizadas deixaram a Petrobras com ao menos 1 bilhão de reais em créditos a receber, segundo nota técnica da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). O documento lista os créditos de empresas do setor nas liquidações

financeiras da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), que foram suspensas e ainda não retomadas, e diz que o recebimento é "imprescindível" principalmente para operadores de térmicas, como a Petrobras, que podem enfrentar problemas "no médio prazo" pela falta dos repasses.

✓ Edital de Chamada Pública para Incentivo à Geração Própria é aprovado

Fonte: ANEEL



A Agência Nacional de Energia Elétrica aprovou o Edital de Chamada Pública para Incentivo à Geração Própria e seu Anexo. Em março de 2015 o Ministério De Minas e Energia (MME) publicou a Portaria nº 44/2015, que incentiva a geração própria de consumidores conectados em alta tensão (exceto Rede Básica). A ideia é multiplicar as possibilidades de inserção de geração distribuída e incentivar os consumidores que possuem geração própria, como reserva (backup) ou para atender a ponta, a gerar durante períodos mais longos. Além de suprirem integral ou parcialmente seu consumo com a geração, os consumidores serão pagos pela energia gerada. A ANEEL ficou responsável por regulamentar as diretrizes da Portaria e definir os preços de contratação para cada fonte de energia. O tema ficou em audiência pública no período de 18 a 27 de março de 2015, e recebeu 75 contribuições de instituições, agentes de distribuição, comercializadores, consumidores, associações, da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) e da Empresa de Pesquisa Energética (EPE). Para aderir à geração própria, entre outros, as unidades consumidoras precisam estar enquadradas nas modalidades tarifárias horárias, pertencentes ao Grupo A, que adquiram energia em condições reguladas ou no Ambiente de Comercialização Livre (ACL), e sejam atendidas por distribuidoras de energia elétrica participantes da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

✓ Reajuste tarifário da Sulgipe (SE) é aprovado pela ANEEL

Fonte: ANEEL



A ANEEL aprovou o reajuste tarifário da concessionária Companhia Sul Sergipana de Eletricidade (Sulgipe). Para os consumidores residenciais (Classe B1), o reajuste será de 12,89%. Os novos valores serão aplicados a partir de 14/12 para 138 mil unidades consumidoras localizadas em 14 municípios de Sergipe e Bahia. Ao calcular o reajuste, conforme estabelecido no contrato de concessão, a Agência considera a variação de custos associados à prestação do serviço. O cálculo leva em conta a aquisição e a transmissão de energia elétrica, bem como os encargos setoriais. Os custos típicos da atividade de distribuição, por sua vez, são atualizados com base no IGP-M.

Efeito médio por classes de tensão	Varição
Alta Tensão em média (indústrias)	17,06%
Baixa Tensão em média	13,07%
Média Ponderada (Alta e Baixa Tensão)	14,48%

✓ Contrato de concessão da *China Three Gorges* é autorizado

Fonte: ANEEL



A Diretoria da ANEEL homologou e adjudicou parcialmente o resultado do Leilão nº 12/2015-ANEEL, denominado Leilão de Contratação de Concessões de Usinas Hidrelétricas em Regime de alocação de Cotas de Garantia Física e Potência. O processo é referente ao Lote E, referente às usinas Jupia e Ilha Solteira, arrematado pela *China Three Gorges* (CTG). Além da homologação e adjudicação, a Agência autorizou a celebração do contrato de concessão entre o Poder Concedente e a Sociedade de Propósito Específico (SPE) Rio Paraná Energia S.A, controlada pela CTG. A assinatura do

contrato, conforme Cronograma de Eventos do Leilão está prevista para 30 de dezembro de 2015.

✓ Preços do petróleo apresenta alta em Nova York e Londres

Fonte: Setorial Energy News



Os preços do petróleo apresenta avanço em Nova York e Londres hoje. Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 37,95, registrando uma alta da ordem de 0,80% em relação ao fechamento desta segunda-feira (7). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 41,21 nesta terça-feira (8), também registrando um alta de 1,18%, igualmente em relação ao fechamento desta segunda-feira.

✓ Redução na capacidade das usinas deve deixar luz mais cara em 2016

Fonte: Folha de S. Paulo



A redução na capacidade das usinas hidrelétricas deve elevar mais as tarifas de energia no próximo ano. Pelos critérios já definidos pelo governo, a quantidade de eletricidade que cada unidade pode fornecer, a chamada garantia física, deve cair até 10%. A revisão reflete um volume menor de água nas usinas, por causa de seca, desvio de água ou acúmulo de sedimento nas represas (assoreamento). A medida atinge inclusive usinas que renovaram as concessões sob as regras definidas pelo governo em 2012 e, portanto, vendiam a preços menores. Sem parte dessa energia mais barata, as distribuidoras precisarão suprir seus consumidores com eletricidade de hidrelétricas, térmicas e eólicas que produzem energia mais cara. Como o plano do governo ainda será discutido, não há estimativa de quanto pode subir a tarifa. Nos últimos 12 meses encerrados em outubro, a energia subiu em média no país 52,30%.

✓ Governo do Rio pode assumir dívida da SuperVia com a Light

Fonte: Setorial Energy News



O Governo do Estado poderá conceder isenção tributária para a Light, como forma de compensar um débito de mais de R\$ 38 milhões que a Supervia, operadora dos trens urbanos do Rio, tem com a empresa, em virtude do aumento da tarifa de energia elétrica no último ano. É o que determina o projeto de Lei 1.138/15, de autoria do Executivo, que está na pauta de votações da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) em discussão única. O projeto saiu de pauta e ainda será discutido em reunião com os líderes partidários. Segundo o governo, o projeto tem o objetivo de evitar um aumento de R\$ 0,30 no valor das tarifas, uma vez que a Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes (Agetransp) reconheceu o desequilíbrio econômico-financeiro no contrato de concessão, o que autorizaria o reajuste. Segundo a deliberação 678/15 da Agência, a energia representa 21% dos custos operacionais da Supervia, e o aumento da tarifa da Light foi de mais de 68%, o que gerou o débito.

✓ Bicicleta elétrica de 0,5 CV é vendida Brasil e nos EUA

Fonte: Folha de S. Paulo



Depois de se formar em engenharia, em 2012, Victor Hugo Cruz, 26, começou a desenvolver uma bicicleta elétrica para uso próprio. A ideia cresceu e, quando finalizou o projeto da Vela, em 2014, arrecadou cerca de R\$ 45 mil em campanha de financiamento coletivo. A bicicleta tem um motor com cerca de 0,5 CV de potência e atinge velocidade de 25 km/h. A bateria tem autonomia de 30 km e sua recarga completa leva 3 horas.

Neste ano, a empresa fez dois outros financiamentos coletivos nos Estados Unidos, e obteve cerca de US\$ 55 mil (R\$ 207 mil). As bicicletas vendidas nos EUA serão montadas em Los Angeles, onde Cruz tem parceiros.

✓ 2ª etapa da 13ª Rodada de Licitações – Acumulações Marginais

Da Redação



A ANP - Agência Nacional de Petróleo - informou a segunda etapa da 13ª Rodada de Licitações – Acumulações Marginais. Todos os 8 setores previstos no edital receberam confirmação de interesse das empresas inscritas e, por isso, todos serão oferecidos na sessão pública de apresentação de ofertas. No certame, serão oferecidas 10 áreas inativas com acumulações marginais, distribuídas em 8 setores de seis bacias sedimentares, totalizando 53 km² de áreas em oferta. As áreas, localizadas nos estados da Bahia, Espírito Santo, Maranhão, Paraná e Rio

Grande do Norte, são: São João, Alto Alegre, Iraí, Bela Vista, Riacho Sesmaria, Paramirim do Vencimento, Fazenda Gameleira, Miranga Leste, Lagoa do Doutor e Barra Bonita. Áreas inativas com acumulações marginais abrangem a área de concessão com descobertas conhecidas de petróleo e/ou gás natural onde não houve produção ou a produção foi interrompida por falta de interesse econômico. As áreas foram selecionadas em bacias de novas fronteiras e bacias maduras, com o objetivo principal de oferecer oportunidades a pequenas e médias empresas, possibilitando a continuidade dessas atividades nas regiões onde exercem importante papel socioeconômico, com geração de empregos e distribuição de renda. Nesta 2ª etapa da 13ª Rodada de Licitações – Acumulações Marginais, 21 sociedades empresárias foram aprovadas pela Comissão Especial de Licitação (CEL) e estão aptas a participar da licitação.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ IGP-DI recua em novembro

Fonte: Bradesco Economia

O IGP-DI registou variação de 1,19% em novembro, conforme divulgado pela FGV. O resultado, que sucedeu uma alta de 1,76% no mês anterior. A surpresa se concentrou nos preços industriais, que exibiram descompressão mais intensa. O IPA industrial recuou de uma alta de 2,23% em outubro para 0,99% no mês passado, com destaque para a queda de 4,91% dos preços do minério de ferro. Já o IPA agrícola se manteve pressionado, ao passar de 2,75% para 2,48%. Por fim, os preços ao consumidor impediram uma desaceleração maior do IGP, subindo de 0,76% para 1,0% entre outubro e novembro. Neste mês, o IGP deverá manter tendência de desaceleração, puxada por ambos os componentes de preços do atacado.

✓ Dólar fecha em alta sobre o Real

Fonte: G1

Após abrir em baixa, o dólar passou a subir e fechou em alta nesta terça-feira (8), refletindo o ambiente de aversão a risco nos mercados internacionais diante de dados fracos sobre a economia da China e da queda dos preços do petróleo, movimento exacerbado pelo baixo volume de negócios. A moeda norte-americana subiu 1,36%, a R\$ 3,81 para venda, após atingir R\$ 3,8201 na máxima da sessão. A divisa norte-americana chegou a recuar a R\$ 3,7446 na mínima do dia, com investidores entendendo que as tensões entre o vice-presidente Michel Temer e a presidente Dilma Rousseff dariam força à campanha pelo *impeachment*. Dados fracos sobre o desempenho comercial da China em novembro alimentaram preocupações com a desaceleração da 2ª maior economia do mundo, levando investidores a evitar ativos de maior risco. As preocupações com o cenário externo ganharam mais força no fim da manhã após os preços do petróleo caírem, com o contrato norte-americano recuando abaixo de US\$ 37 o barril pela primeira vez desde 2009. A queda da *commodity* serviu de gatilho para que o dólar revertisse a queda sobre o real, vista no início dos negócios em reação à carta de Temer a Dilma, destacando

"fatos reveladores da desconfiança que o governo tem em relação a ele e ao PMDB". A notícia vem no momento em que tramita no Congresso Nacional o processo de abertura de *impeachment* contra Dilma. Muitos operadores acreditam que eventual mudança no governo poderia facilitar a recuperação da economia brasileira. Alguns ressaltam, porém, que o processo pode paralisar o ajuste fiscal e provocar rebaixamentos da nota soberana do país. Outro fator que chegou a trazer alívio para o câmbio nesta sessão foi a atuação do Banco Central, que voltou a anunciar leilão de venda de até US\$ 500 milhões com compromisso de recompra. A operação, segundo a assessoria de imprensa do BC, não tem como objetivo rolar contratos já existentes.

✓ Desaceleração do PIB da Área do Euro no 3º trimestre

Fonte: Valor Econômico

Em linha com a leitura preliminar, a 2ª prévia do PIB europeu no 3º trimestre exibiu avanço de 0,3% na comparação com os 3 meses anteriores. O resultado sucedeu alta de 0,4% no 2º trimestre e foi explicado essencialmente pela contribuição negativa do setor externo. As exportações líquidas retiraram 0,3 p.p. do PIB, em função da desaceleração das exportações. Já o consumo das famílias e os gastos públicos contribuíram positivamente, com 0,2 p.p. e 0,1 p.p., respectivamente. Por fim, os investimentos ficaram estáveis no período. Entre os países do bloco, destaque para a Espanha, com crescimento de 0,8% em relação ao 2º trimestre – Alemanha e França registraram crescimento de 0,3%. Neste trimestre, a desvalorização do euro deverá favorecer novamente as exportações da região, beneficiando a aceleração do PIB, que deverá voltar a crescer 0,4%.

✓ Brasil e EUA firmam parceria em inovação

Fonte: Portal Brasil

Promover parcerias entre Brasil e Estados Unidos em inovação, visando à superação de desafios tecnológicos e à geração de negócios em diferentes áreas do conhecimento é o principal objetivo de parceria firmada entre os dois países. Memorando de entendimento com instituições norte-americanas foi assinado por representantes de empresas, instituições de pesquisa e desenvolvimento e agências financiadoras do Brasil. Do lado brasileiro, participam do acordo, além do CNPEM e da CNI, o Serviço Social da Indústria (Sesi), o Instituto Euvaldo Lodi (IEL), o Serviço Nacional De Aprendizagem Industrial (Senai), o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep/MCTI) e a Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (Anpei). A articulação do lado norte-americano é liderada pelo CoC, organização não governamental que tem como membros CEOs de empresas dos Estados Unidos, reitores, líderes da sociedade civil e diretores de laboratórios nacionais. Seis desses laboratórios, vinculados ao Departamento de Nacional de Energia (DOE), integram o memorando. São eles: *Argonne National Laboratory*, Illinois, já parceiro do CNPEM; *Lawrence Livermore National Laboratory*, California; *National Renewable Energy Laboratory*, Colorado; *Oak Ridge National Laboratory*, Tennessee; *Pacific Northwest National Laboratory*, Washington; *Sandia National Laboratories*, California e *New Mexico*.

✓ PIB do Japão do 3º trimestre denota afastamento da recessão

Fonte: Reuters

Estimativa preliminar indicava queda anualizada de 0,8%; alta foi de 1%. Terceira maior economia do mundo esteve em recessão por 4 vezes. A economia do Japão evitou uma recessão técnica entre julho e setembro, depois que dados revisados do governo mostraram que o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 1,0% em uma base anualizada, na comparação à leitura preliminar que apontava uma contração de 0,8%. A 3ª maior economia do mundo esteve em recessão por quatro vezes desde a crise financeira global.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ Setor automotivo fecha o ano abaixo do esperado no Brasil

Fonte: Usinagem Brasil

O balanço apresentado pela Anfavea, de jan-nov, mostram as vendas de carros, caminhões e ônibus no ano recuaram 25,2% em comparação com o mesmo período do ano anterior; a produção caiu 22,3% no mesmo período. Estabelecendo-se um valor médio para dezembro, chega-se a um resultado 10% superior no 1º semestre. O mesmo vale para a produção de veículos no período. O balanço mostra que em novembro as vendas do setor apresentaram contração de 33,8% em relação a novembro de 2014 (195,2 mil unidades e 294,7 mil, respectivamente). Na comparação com outubro, quando 192,1 mil unidades foram comercializadas, o resultado do penúltimo mês do ano é positivo em 1,6%. A produção em novembro somou 176 mil unidades, 14,2% menos que as 205 mil de outubro de 2015 e 33,5% abaixo das 264,8 mil unidades de novembro de 2014. Em novembro foram produzidos 5,3 mil caminhões, 21,4% menos que as 6,8 mil unidades de outubro e 54,6% menor que as 11,8 mil de novembro de 2014. A fabricação no acumulado do ano recuou 47,5% - 71,5 mil unidades este ano e 136,3 mil em 2014. A produção de ônibus foi 14,9% inferior: 1 mil unidades em novembro e 1,2 mil em outubro. Na comparação com o resultado com novembro de 2014, quando foram produzidos 1,8 mil chassis para ônibus, a queda é de 43,3%. No acumulado do ano, a baixa é de 35,2%: 20,9 mil este ano e 32,3 mil em 2014.

✓ Setor brasileiro de construção encolhe

Fonte: Sinduscon-SP

O setor de construção civil encolheu 8% neste ano, conforme o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo (Sinduscon-SP). A estimativa mais recente era que haveria retração de 7% em 2015. Para 2016, o Sinduscon-SP projeta redução de 5% no Produto Interno Bruto (PIB) do segmento. Dados do PIB nacional compilados pela entidade indicam recuo de 8,4% no PIB setorial no período de janeiro a setembro. O Sinduscon-SP ressalta que, neste ano, o cenário político se deteriorou, a renda das famílias diminuiu, houve retirada de recursos da poupança, retração do crédito e de investimentos, queda na confiança do consumidor e das empresas e atrasos nos pagamentos do “Minha Casa, Minha Vida” e do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Em decorrência desses fatores, as vendas do mercado imobiliário foram reduzidas, os distratos aumentaram, o ritmo de execução de obras públicas caiu, concessões foram adiadas, os níveis de emprego pioraram e, conseqüentemente, o PIB da construção encolheu. Até novembro, o número de empregados com carteira assinada do setor caiu 10,5%. Já o saldo líquido de empregos em outubro ficou 14,4% menor, com fechamento de 508 mil empregos. Este é o pior resultado desde que a pesquisa teve início, em 2003. De acordo com o Sinduscon-SP, as perspectivas para 2016 são de crescimento do desemprego, redução da renda, diminuição do investimento e confiança em baixa.

✓ Produção brasileira e vendas de bicicletas caem em 2015

Fonte: Abraciclo

A produção nacional de bicicletas caiu 10% no acumulado do ano de 2015, chegando a 3,6 milhões. As vendas também apresentaram queda de 10%, alcançando os 3,3 milhões de unidades, de acordo com a Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo). De acordo com a Abraciclo, a produção de motocicletas entre jan-nov de 2015 foi de 1.212.075 unidades, 15% a menos do que o produzido no mesmo período de 2014. Na comparação mensal a queda foi de 28,2%, ao passar de 104.388 para 74.972. Com relação ao mesmo mês do ano passado, quando foram produzidas 121.719 motocicletas, a retração foi de 38,4%. Os licenciamentos alcançaram 105.371 motos em novembro, representando um crescimento de 18,4% sobre outubro (89.020 unidades). As vendas no atacado, para concessionárias, chegaram a 1.120.680 de unidades no acumulado do ano, 14,9% a menos do que no mesmo período de 2014 (1.316.289). Na comparação de novembro com outubro, houve queda de 22,8% ao passar de 91.205 para 70.398. Com relação a novembro de 2014, as vendas para as concessionárias em mesmo período deste ano caíram 41,2%. As exportações caíram 23% de jan-nov, com a comercialização de 63.179 unidades para o mercado externo contra as 82.003 registradas no mesmo período do ano passado. Em relação a outubro (10.959), as exportações caíram

41,5% (6.928). Na comparação com novembro de 2014, as vendas para o mercado externo cresceram 87,7%. Segundo a Abraciclo, a previsão para 2015 é a de que o setor encerre o ano com produção total de 1.270 mil motocicletas e vendas, no atacado, de 1.210 mil unidades. As exportações devem chegar a 73 mil mil motos. No varejo, devem ser vendidas 1.255 mil motocicletas. Para 2016, as projeções são de produção em torno de 1.280 mil unidades, com 1.220 mil de vendas no atacado e 75 mil para a exportação.

✓ **Atividade comercial brasileira cai pelo 6º mês seguido**

Fonte: Serasa Experian

O movimento dos consumidores recuou 0,3% em novembro na comparação com outubro, descontadas as influências sazonais, segundo Indicador Serasa Experian de Atividade do Comércio, sendo a 6ª queda mensal consecutiva da atividade varejista, apesar das promoções relacionadas com a *Black Friday* ao final do mês. Já na comparação com o mês de novembro do ano passado, houve retração de 7,7% na movimentação dos consumidores nas lojas. No acumulado do ano até novembro, o movimento da atividade varejista apresenta queda de 0,3%. O movimento dos consumidores nas lojas continua retraído por conta dos juros do crediário cada vez mais altos, pela retração dos índices de confiança dos consumidores e pelo aumento das taxas de desemprego e de inflação. Com exceção do segmento de móveis, eletroeletrônicos e informática, que cresceu 0,8% em novembro impactado positivamente pela *Black Friday*, todos os demais setores varejistas se retraíram no mês passado: supermercados, hipermercados, alimentos e bebidas (-1,6%); combustíveis e lubrificantes (-0,6%); veículos, motos e peças (-0,1%); tecidos, vestuário, calçados e acessórios (-1,4%); e material de construção (-11,5%). No período acumulado de jan-nov de 2015, apenas o segmento de móveis, eletroeletrônicos e informática ainda registra expansão, de 0,9%, perante os primeiros 11 meses do ano passado. Todos os demais segmentos varejistas estão operando no território negativo nesta comparação acumulada anual: veículos, motos e peças (-18,5%); combustíveis e lubrificantes (-1,4%); material de construção (-1,7%); tecidos, vestuário, calçados e acessórios (-1,2%); supermercados, hipermercados, alimentos e bebidas (-0,5%).

MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa ↑			
07/12/2015			
Desempenho da bolsa			
CESP PNB N1**	4,63	R\$ 13,10	↑
CYRELA REALT ON NM	1,42	R\$ 7,85	↑
EQUATORIAL ON NM	1,05	R\$ 35,73	↑
HYPERMARCAS ON NM	0,43	R\$ 23,58	↑
ULTRAPAR ON NM	0,16	R\$ 63,05	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
07/12/2015			
Desempenho da bolsa			
GERDAU MET PN N1	-7,23	R\$ 1,54	↓
OI ON N1	-6,64	R\$ 2,25	↓
BR PROPERT ON ED NM	-6,36	R\$ 7,66	↓
BRADSPAR PN N1	-6,34	R\$ 4,73	↓
VALE PNA N1	-5,89	R\$ 9,26	↓

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO*

Câmbio				
Vigência 08/12/2015				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↑	3,7915	3,7921
	Euro (Ptax*)	↑	4,1229	4,1247

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção										
	Out.15	Set.15	Ago.15	Julho.15	Junho.15	Mai.15	Abr.15	Mar.15	Fev.15	Jan.15
IBC-Br (%)	...	-0,50	0,03	-0,84	...	0,36	-0,11
Produção industrial Total (%)	...	-1,30	-1,20	-1,50	...	0,60	-1,20	-0,80	-0,90	0,30
IPCA	0,82	0,54	0,22	0,62	0,79	0,74	0,71	1,32	1,22	1,24
INPC	0,77	0,51	0,25	0,58	0,77	0,99	0,71	1,51	1,16	1,48
IGP-DI	1,76	1,42	0,40	0,58	0,68	0,40	0,92	1,21	0,53	0,67
	2015 (*)									
PIB (%)	-1,20									
PIB Agropecuária	1,60									
PIB Indústria	-2,90									
PIB Serviços	-0,50									

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 2º semestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da **Daimon Engenharia e Sistemas** não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.